

Anexos

- 1) Table S1
- 2) Table S2
- 3) Table S3
- 4) Parecer Comissão de Ética
- 5) Parecer da Unidade de Proteção de Dados
- 6) Consentimento Informado

Table S1.*Sociodemographic profile of final sample (n = 311)*

		<i>n</i>	%
Gender	Male	93	30.7%
	Female	205	67.7%
	Non-binary	5	1.7%
Age	18	15	5%
	19	27	8.4%
	20	33	10.6%
	21	34	11.3%
	22	44	14.1%
	23	39	12.2%
	24	27	8.4%
	25	32	10.9%
	26	14	4.4%
	27	7	2.5%
	28	9	2.8%
	29	9	2.8%
	30	4	1.3%
	31	3	.9%
	32	4	1.3%
	33	4	1.3%
	34	3	.9%
	35	3	.9%

Table S2*Platform preferences (n = 311)*

Social Media	Use		Most frequently used to watch short-videos	
	<i>n</i>	%	<i>n</i>	%
Instagram	297	95.5%	152	48.9%
YouTube	276	88.7%	65	20.9%
TikTok	134	43.1%	51	16.4%
Facebook	133	42.8%	4	1.3%
X (former twitter)	115	37.0%	21	6.8%
Others	66	21.0%	18	5.8%

Table S3.*Users' preferences (n = 311)*

Category	<i>f</i>	%
Comedy and Humor	165	53.1%
Animals and Pets	83	26.7%
Cinema and Movies	81	26.0%
Politics	67	21.5%
Art and Creativity	56	18.0%
Beauty and Self-Care	50	16.1%
Music	42	13.5%
Sports	41	13.2%
Games	41	13.2%
Heath and Wellness	37	11.9%
Travel and Tourism	35	11.3%
Cooking	35	11.3%
Family and Relationships	27	8.7%
Fashion	25	8.0%
Animes and Mangás	24	7.7%
Education and Languages	23	7.4%
Influencers and Personal Blogs	22	7.1%
Business and Entrepreneureship	16	5.1%
Tecnology and Gatgets	10	3.2%
Decoration	9	2.9%
Dance	7	2.3%

COMISSÃO DE ÉTICA

PARECER (Ref.^a 2025-02-08b)

A Comissão de Ética (CdE) da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, tendo reapreciado os documentos do projeto de investigação denominado **“Estudo para a tese de mestrado intitulado “Emerging Adults' Social Media Use: Exploring the role of Self-efficacy, Critical Thinking and Digital Literacy”**”, submetidos para apreciação ética por **Marília Montenegro** e com orientação da **Doutora Filipa Nunes e da Prof^a Doutora Paula Mena Matos**, emitiu um **Parecer Favorável** à realização da pesquisa.

Parecer favorável

A CdE é favorável à realização do projeto tal como apresentado.

FPCEUP, 24 de março de 2025

O Presidente da CdE,


Prof. Doutor Rui Alexandre Alves

PARECER A-102/2025

Nome	Marília Montenegro
Nº. Mecanográfico	202001032
Entidade Constitutiva	FPCEUP
Título	Uso das Redes Sociais por Jovens Adultos

Sumário do Pedido

Foi solicitado à Unidade de Proteção de Dados da Universidade do Porto que se pronunciasse sobre um estudo a ser conduzido pela Requerente no âmbito da sua dissertação de Mestrado em Psicologia da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto [doravante FPCEUP], intitulada «'Emerging Adults' Social Media Use: Exploring the role of Self-efficacy, Critical Thinking and Digital Literacy».

O pedido à UPD veio acompanhado da aprovação do projeto pela Comissão de Ética da FPCEUP (REFª. 2025-02-08b).

O projeto de investigação, sob orientação da Doutora Filipa Nunes e coorientação da Professora Doutora Paula Mena Matos, tem como objetivo identificar fatores psicológicos e cognitivos associados ao uso das redes sociais por jovens adultos com idades compreendidas entre os 18 e os 35 anos.

Para atingir tal objetivo, a metodologia proposta inclui a aplicação de um questionário a uma amostra não restritiva dentro da faixa etária indicada, desde que os participantes utilizem redes sociais e sejam capazes de ler e responder em português. O estudo não impõe critérios de exclusão que limitem significativamente a heterogeneidade da amostra, procurando garantir representatividade e diversidade sociodemográfica.

Conclusões

Nos termos do disposto no artigo 4.º, n.º 1 do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (Regulamento (UE) 2016/679 – RGPD), considera-se dado pessoal qualquer informação relativa a uma pessoa singular identificada ou identificável.

A análise técnica efetuada pela UPD indicou que os dados a recolher incluem informações sociodemográficas (nome, género, habilitações literárias, ocupação profissional, nacionalidade e composição do agregado familiar), bem como respostas a escalas de avaliação relacionadas com pensamento crítico, autoeficácia, literacia digital e uso problemático das redes sociais.

Não obstante a recolha de dados potencialmente sensíveis no contexto psicológico e comportamental, a natureza genérica das informações, a ausência de dados de contacto e a dimensão ampla da população visada contribuem para que a identificação individual dos participantes não seja possível, configurando-se, assim, um tratamento de dados de carácter anónimo.

Ainda que os dados não permitam identificar diretamente os participantes, a condução do estudo deve observar escrupulosamente os princípios consagrados no artigo 5.º, n.º 1 do RGPD, nomeadamente:

a) Princípio da licitude, lealdade e transparência: O tratamento de dados deve assentar numa base legal válida, sendo neste caso o consentimento informado do titular dos dados (artigo 6.º, n.º 1, alínea a) do RGPD). Tal consentimento deve ser previamente obtido mediante uma declaração clara e acessível, que informe, de forma compreensível, a finalidade do estudo, os dados a recolher, os direitos dos participantes e as garantias de anonimato.

b) Princípio da limitação das finalidades: Os dados recolhidos deverão ser utilizados exclusivamente para os fins específicos do estudo em causa, conforme explicitado no consentimento informado. A sua reutilização para outros propósitos será inadmissível, salvo novo consentimento.

c) Princípio da minimização dos dados: Apenas deverão ser recolhidos os dados estritamente necessários à prossecução dos objetivos científicos do estudo. As variáveis sociodemográficas e psicológicas indicadas são justificáveis, dado que contribuem para a segmentação e análise comparativa de diferentes perfis dentro da amostra.

d) Princípio da exatidão: Embora os dados sejam obtidos num único momento e não se preveja atualização contínua, deverão ser adotadas boas práticas de recolha, assegurando que as respostas sejam completas, claras e fiéis à realidade dos participantes.

e) Princípio da limitação da conservação: Os dados deverão ser conservados apenas pelo período estritamente necessário à análise e redação da dissertação, devendo ser eliminados ou anonimizados de forma irreversível após o término do projeto, salvo obrigação legal ou ética em contrário.

f) Princípio da integridade e confidencialidade: O responsável pelo tratamento deve assegurar medidas técnicas e organizativas adequadas para prevenir acessos não autorizados, perdas ou alterações indevidas, garantindo a confidencialidade e segurança dos dados ao longo de todo o processo.

Dado que os dados recolhidos não incluem elementos que permitam, direta ou indiretamente, identificar os titulares e que não há recolha de meios de contacto, o tratamento em causa poderá ser considerado como envolvendo dados anonimizados. Neste contexto, a operação não configura um tratamento de dados pessoais nos termos mais estritos do RGPD, embora continue a ser recomendável a adoção das boas práticas acima descritas.

Assim, e com fundamento na análise realizada, entende-se que o estudo apresenta um risco reduzido para os direitos, liberdades e garantias dos participantes, estando reunidas as condições para a sua prossecução, pelo que o estudo encontra-se validado em matéria de proteção de dados, podendo prosseguir nos moldes em que se encontra.

**A Encarregada da Proteção de Dados
da Universidade do Porto**

**Raquel Mendes
da Rocha**

Digitally signed by Raquel
Mendes da Rocha
Date: 2025.05.15 14:40:24
+01'00'

Dra. Raquel Mendes da Rocha

Emerging Adults' Social Media Use:

Exploring the role of Self-efficacy, Critical Thinking and Digital Literacy

INTRODUÇÃO E CONTEXTO: Convidamo-lo/a a participar no estudo “ Emerging Adults’ Social Media Use: Exploring the role of Self-efficacy, Critical Thinking and Digital Literacy” que se insere no projeto de Mestrado em Psicologia das Organizações Social e do Trabalho, a decorrer na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto, sob orientação científica da Doutora Filipa Nunes (CPUP, FPCEP) e da Professora Doutora Paula Mena Matos (CPUP, FPCEUP).

OBJETIVO: Este estudo visa explorar o papel da autoeficácia, do pensamento crítico e da literacia digital no uso das redes sociais por adultos emergentes. Em busca de uma relação entre estes aspetos e uma tendência a um uso mais problemático ou um uso mais conciente das redes sociais.

QUEM PODE PARTICIPAR: Jovens adultos com idades entre os 18 e os 35 anos e que sejam capazes de ler e responder ao questionário em português.

COMO PARTICIPAR: A sua participação no estudo, envolve a resposta a vários questionários com questões sobre o seu comportamento quanto ao uso da internet e mais especificamente das redes sociais, aprofundando em plataformas e ferramentas de vídeos curtos (ex: Tiktok, Reels do Instagram, Shorts do YouTube, etc.). Ser-lhe-ão ainda colocadas questões para traçar o seu perfil quanto a sua auto-eficácia, pensamento crítico e literacia digital percebidos. Por fim, ser-lhe-ão também pedidos alguns dados sociodemográficos. Em nenhum momento será recolhido o seu endereço de IP, assim como não lhe será pedido o nome completo, endereço eletrónico ou outro dado que o possa identificar pessoalmente. A sua confidencialidade estará sempre totalmente garantida.

RISCOS E BENEFÍCIOS: Não há riscos acrescidos associados à sua participação neste estudo. Com a participação na presente investigação contribuirá para o avanço científico fornecendo insights importantes para um uso melhor e mais conciente das redes sociais.

PAGAMENTO OU COMPENSAÇÃO: Não está previsto qualquer compensação direta ou indireta pela sua colaboração.

PARTICIPAÇÃO VOLUNTÁRIA: A participação neste estudo é totalmente voluntária. É livre de recusar participar ou de desistir do estudo a qualquer momento se assim o entender, sem que isso lhe traga qualquer prejuízo.

CONFIDENCIALIDADE E ANONIMATO: O preenchimento deste questionário é confidencial. Os dados recolhidos não serão analisados individualmente, mas de forma agregada, ou seja, no conjunto das respostas dadas por todas as pessoas que respondem ao estudo. A sua identidade nunca será revelada em qualquer relatório ou publicação, ou a qualquer pessoa não relacionada diretamente com este estudo

DIREITOS DOS PARTICIPANTES: Como os dados são anónimos, após a submissão das suas respostas, não terá o direito de acesso, retificação e/ou pedido de esquecimento dos dados, pois não será possível identificar as suas respostas.

RECOLHA DOS DADOS: Os dados serão recolhidos durante o período de 1 de Março de 2025 e 31 de Maio de 2025.

RESPONSÁVEL PELO TRATAMENTO DE DADOS E ENCARREGADO PELA PROTEÇÃO DOS DADOS: Apenas a aluna e a sua equipa de orientação terão acesso aos dados e comprometem-se a assegurar o respeito, a salvaguarda, a privacidade e a confidencialidade das suas respostas; e assegurar a proteção dos seus dados pessoais.

ARMAZENAMENTO E TRATAMENTO DOS DADOS: As suas respostas serão gravadas numa base de dados para tratamento estatístico. Apenas os membros da equipa de investigação responsáveis por este estudo terão acesso a esta base de dados. Os dados serão armazenados e conservados apenas pelo período necessário para cumprir as finalidades que motivaram a sua recolha e tratamento, ou após cinco anos da conclusão da recolha de dados, os mesmos serão confidencialmente destruídos.

FINALIDADE DO TRATAMENTO DE DADOS E DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS: A recolha e tratamento de dados é, exclusivamente, para fins de investigação científica. Os seus dados não serão tratados para outras finalidades que não as previamente indicadas.

CONTACTOS: Caso pretenda ter acesso aos resultados da presente investigação, ou tiver alguma dúvida adicional, contacte o seguinte e-mails: up202001032@up.pt / fnunes@fpce.up.pt / pmmatos@fpce.up.pt

Não existem respostas certas ou erradas, pelo que as suas respostas devem ser assinaladas em função daquilo que pensa e sente e considera ser o mais ajustado à sua realidade.

Obrigada pela sua colaboração!

Declaro que tenho 18 anos ou mais; li e compreendi as informações acima e aceito participar de livre vontade neste estudo. Sim ☐ Não ☐